



5 da

manhã!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Acho que, se não fosse uma boa dose de safanões, o despertador não me conseguia tirar da cama! 5 da manhã?! Mas eu só precisava de me levantar lá para as 5 e um quarto!!!!!!

Pôr a pé, mais umas coisas e outras e, com um olho aberto e outro fechado, às 6 horas do dia 2 de Maio de 2011 já estava nas Freiras, o largo em frente à minha escola, a Fernão de Magalhães, em Chaves, pronta para partir com o meu grupo para Vila Real de Trás os Montes, na qualidade de Jornalista representante de todas as escolas do distrito. E, daí, para Lisboa e para a nossa Assembleia da República.

A viagem iria ser longa e, se calhar, cansativa. Enquanto aguardávamos a chegada do nosso autocarro, onde já vinham os outros alunos “Deputados”, eleitos em escolas de Bragança e de Mirandela, fomos convivendo com os outros alunos e os professores coordenadores das escolas Camilo Castelo Branco e da São Pedro, ambas de Vila Real, já nossos conhecidos e, tal como nós, representantes deste último distrito.

E lá chegou! Um autocarro grande, espaçoso e confortável, para nos levar até ao nosso destino: Lisboa e a nossa Assembleia da República!

Durante a viagem, aproveitei para pôr em ordem os meus apontamentos e tirar algumas fotografias: tínhamos muita estrada pela frente e era preciso aproveitar, ao máximo, esta oportunidade. Assim, em conversa com uns e outros, porque nem sempre nos conseguíamos manter acordados, fui escrevendo umas coisitas, recolhendo o testemunho dos nossos “Deputados” e dos Coordenadores que nos acompanharam:

. Bragança – Escola Básica dos 2º e 3º ciclos Augusto Moreno

. Coordenador – Casimiro Sobral

. Deputados - Carlos Augusto

Teresa Rodrigues

. Chaves – Escola secundárias com 3º ciclo Fernão de Magalhães

. Coordenador – Fernando Luís Nogueira

. Deputados – Tiago Morais

Sara Matilde Vaz

. Jornalista - Maria Miguel Pires

. Mirandela – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais

. Coordenador - Paulo Jorge Pires

. Deputados - Nuno Alexandre Prada

José Gregório Andrade

. Vila Real – Escola Secundária com 3º ciclo Camilo Castelo Branco

. Coordenador - Helena Correia

. Deputados - Ana Maria Silva

António Amaral

. Vila Real – Escola Secundária com 3º ciclo São Pedro

. Coordenador - Rosalina Sampaio

. Deputados - Erica Amaral

Pedro Miguel Félix.

UM PROJECTO

O Parlamento dos Jovens, projecto surgido em 1995, tem como objectivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas que se enquadrem na respectiva faixa etária.

O tema em debate este ano versou um assunto que despertou curiosidade numa maioria muito significativa de alunos: “Violência em meio escolar”. Este é, sem dúvida, um problema que se “vive” na maioria das escolas, provocando, assim, um maior interesse nos jovens em saber mais sobre este assunto.

Dos vários tipos de violência em meio escolar, destacou-se o chamado “Bullying”.

NAS ESCOLAS DO DISTRITO

A violência em meio escolar revelou-se, logo ao início, um tema interessante e com uma grande importância para os alunos.

Na minha escola, a Secundária Fernão de Magalhães, em Chaves, cá bem no norte deste nosso Portugal, tudo começou com a divulgação do concurso e rapidamente apareceram 3 listas. Estas organizaram uma campanha escolar, de 1 dia, sobre o tema em discussão. Nesta campanha, cada lista expôs perante o restante meio escolar as suas propostas, as suas ideias, todas elas muito interessantes. Realizada a campanha, a escola votou na lista que achava ter feito a melhor campanha e com as melhores propostas, para depois se decidir o número de deputados que cada lista poderia levar à sessão escolar. Saiu vencedora a lista B, com a maioria dos votos, seguida da lista C e da lista A, à qual eu pertencia.



Partiu-se, então, para a sessão escolar. Nesta sessão, que contou com a presença da Dra. Luísa Calvão Pinto, da EAE de Vila Real, Coordenadora para o distrito de Vila Real do Projecto Parlamento dos Jovens, cada lista apresentou e defendeu as suas propostas. E chegou-se a uma conclusão interessante: se, por um lado, cada lista defendia as respectivas medidas de uma forma muito diferente, por outro, ficou-se com a impressão de que as propostas eram muito semelhantes. Depois do debate, fomos a votação para se escolher quais as medidas que iriam ser defendidas e quem as iria defender na



fase seguinte, na Sessão Distrital, em Vila Real. Foram assim eleitos três jovens deputados e escolhidas as três medidas a apresentar. A Lista A, mesmo estando em minoria – foi a última classificada, acabou por levar, com ligeiras alterações, as suas medidas para a sessão distrital e levava, não só, dois deputados da sua lista, mas também conseguia eleger, como jornalista da escola, outro elemento. 3 em 1!

No final desta sessão, as listas A, B e C “acabaram” e todos nos unimos numa só, a lista representante da Escola Secundária Fernão de Magalhães, de Chaves.

Na conversa com os elementos das outras duas escolas do distrito de Vila Real, o decorrer das sessões parecia uma fotocópia daquilo que se passou na minha escola: fiquei a saber que tinham tratado os mesmos temas, as mesmas situações e apresentado propostas muito idênticas. Fiquei com a impressão de que, afinal, os problemas sentidos pelos estudantes são muito comuns, apesar das escolas se situarem em localidades distantes umas das outras.

JÁ EM VILA REAL, NA SESSÃO DISTRITAL...



18 de Março, Vila Real, Sessão Distrital. Para esta sessão, tudo foi preparado com maior pormenor, de maneira a podermos defender o projecto da minha escola, a Fernão de Magalhães, da melhor forma. E tudo foi muito diferente, pois aqui já se tratava de algo mais formal e de certa forma, mais importante. Procuramos estar o mais atentos possível, isto é, analisar de forma correcta os projectos das restantes escolas presentes, que já conhecíamos das informações que eram enviadas para a escola, de forma a conseguirmos “apontar falhas” que, a nosso ver, pudessem surgir e, é claro, encontrar também semelhanças com os projectos das outras escolas para tentarmos manter uma proximidade que nos levasse a conseguir alcançar o nosso objectivo: estarmos presentes. Esta sessão foi também diferente pelo facto de não conhecermos os deputados das outras escolas do distrito e também porque nem sequer sabíamos como se iria realizar o debate.

Na presidência da Mesa, foi agradável podermos contar com a presença de um verdadeiro Deputado, neste caso a Deputada Paula Barros, já conhecida da nossa escola, pela presença que tem tido em anos anteriores, como convidada em acções relacionadas com o Parlamento dos Jovens. Tal presença assídua deve-se ao facto de ter sido aluna na minha escola, a Fernão de Magalhães. Para a apresentação das medidas, cada escola teve de ser aliada a outra, para assim, poderem defender as suas ideias. No nosso caso, calhou-nos a

escola Camilo Castelo Branco, de Vila Real, com a qual nos “unimos” e estabelecemos laços. Tudo isto foi muito útil, não só para que aprendêssemos a lidar com este tipo de situações, treinando assim o nosso poder de argumentação, como também nos “obrigou” a conviver com os deputados das outras escolas, o que se tornou numa experiência muito enriquecedora.



O debate foi longo mas, no final, acabou por se decidir quais as escolas que iriam passar à fase seguinte, na qual a minha escola foi a mais votada, seguindo-se a Escola Camilo Castelo Branco e a Escola São Pedro, ambas de Vila Real, para representarmos todo o círculo de Vila Real na Assembleia da República.

Das três escolas, só a cabeça de lista da Escola Secundária Fernão de Magalhães, Sara Matilde, se candidatou a porta-voz para a Sessão Nacional, em Lisboa.



Juntamente com ela, foram ainda escolhidos os Deputados Tiago Morais (da Fernão de Magalhães), António Amaral e Ana Maria Silva (da Camilo Castelo Branco) e Pedro Félix e Erica Amaral (da São Pedro) para irem à sessão nacional.

E eu, sendo a jornalista da minha escola, apresentei a minha própria candidatura e, como mais nenhuma escola se candidatou, creio que por não terem apresentado o trabalho de reportagem no ano anterior, acabei por acompanhar os Deputados, na qualidade de Jornalista do Distrito de Vila Real.

CHEGAMOS À ASSEMBLEIA! SESSÃO NACIONAL À VISTA!...

Chegou o dia! O tal das 5 da manhã!

DIA 1



2 de Maio. Saímos de Chaves para Vila Real às seis da manhã, para aí podermos apanhar o autocarro até Lisboa. O autocarro chegou, vindo de Bragança, passando por Mirandela e... toca a entrar! Todos para a parte de trás do autocarro, sítio ideal para se viajar: os jovens não enjoam e os adultos gostam de ir à frente.



A viagem foi longa e um pouco cansativa, não por culpa do transporte, confortável, com dois motoristas e sempre dentro dos limites de velocidade, mas por causa da distância e do sono... Paragem para retemperar forças, aqui e além, um almoço já muito perto de Lisboa e...

Finalmente, chegámos a Lisboa, ao Palácio de São Bento e à hora marcada! Vínhamos de longe mas cumprimos o horário!



Por volta das 14:00h, Deputados, Jornalistas e Professores dirigiram-se para as salas das Comissões, de acordo com o programado. Antes de entrarmos, foi entregue uma fita e um saco com o respectivo material de trabalho, para assim todos se poderem identificar. Após esta breve recepção, o círculo de Vila Real dirigiu-se para a 4ª Comissão, onde debateu o seu projecto com os Deputados dos círculos de Aveiro, Bragança, Évora, Faro, Leiria e Porto.



Nesta Comissão contámos com a agradável presença dos Deputados Catarina Martins, do BE e presidente da Mesa, e o Deputado João Prata, do PSD. Iniciada a sessão, cada círculo apresentou aos restantes elementos presentes, o respectivo projecto de recomendação e, em seguida, passou-se a uma fase de interpelações onde, cada um dos Deputados, ordenadamente, expôs as suas “dúvidas” e colocou as mais variadas perguntas. Tal como nas sessões anteriores, escolar e distrital, aqui foram novamente discutidas as propostas de cada círculo, para depois se poder escolher um Projecto de Recomendação em cada Comissão. Os Jornalistas estavam



totalmente à vontade para se movimentarem de um lado para o outro, pelo meio da sala, e eram livres de passear pelo Palácio, para poderem tirar as fotografias que quisessem e ver como tudo funcionava.

Ainda durante a tarde, todos os Jornalistas participaram numa visita guiada à Sala do Senado e ao Plenário, onde ficamos a saber uma parte da história, desde a fundação até à transformação daquele espaço numa “casa” de política.



Terminada a visita, os Jornalistas regressaram novamente às respectivas Comissões e foi então eleito o Projecto de Recomendação que cada Comissão iria apresentar na Sessão Plenária, bem como a pergunta que iria ser apresentada nessa mesma Sessão, por cada Comissão. Depois de encerrados os trabalhos das Comissões, os Deputados, Jornalistas e Professores dirigiram-se ao Claustro do Palácio, onde foi servido um lanche e aproveitámos para convivermos um pouco. Logo em seguida, todos os presentes foram convidados a assistir a um espectáculo no Senado: “Os Pequenos Violinos da Metropolitana”.



Terminado este belíssimo espectáculo, todos se dirigiram novamente para o Claustro para o jantar. Terminada a refeição, toda a gente se dirigiu para os respectivos autocarros para nos dirigirmos para os locais onde iríamos passar a noite. Nós fomos levados para o Inatel de Oeiras, onde ficamos alojados por uma noite. Enquanto esperávamos pelas chaves dos quartos, aproveitámos para conviver mais uns momentos e acabámos mesmo por fazer mais amizades. Passados uns momentos, fomos para os quartos, onde nos esperava uma boa cama para pormos o sono em dia. Só que...tivemos uma noite bem longa, mas muito divertida. Conclusão: ao sono da noite anterior e que já vinha connosco, aumentou mais um bocado! Mas valeu a pena! Afinal era só uma noite que tínhamos para conversar!

DIA 2



2 de Maio. Às 8:30h, já toda a gente estava pronta: vestida, de cara lavada (mas com muito sono...) e com o pequeno almoço tomado, preparados para mais um grande dia, na Assembleia da República.

Às 10:00h, a abertura solene do Plenário foi feita pelo Deputado Luís Duarte (Professor da Comissão de Educação e Ciência), que nos deu os “bons dias” com um breve discurso

acerca do Projecto Parlamento dos Jovens. Para além deste Deputado, estavam também presentes outros 6 Deputados representantes de cada partido: João Prata do PSD, Catarina Martins do BE, Rosalina Martins do PS, Michael Seufert do CDS-PP, Miguel Tiago do PCP e Heloísa Apolónia do PEV. De seguida, deu-se um período de perguntas aos Deputados. Durante esta fase de questões nós, os Jornalistas, fomos livres de circular pelo Plenário, para podermos fotografar à



vontade. Junto às bancadas onde se encontravam os Deputados, tínhamos uma bancada destina apenas para nós.



Por volta do 12:00h, todos os Jornalistas foram para um Conferência de Imprensa, onde o Presidente da Comissão de Educação e Ciências respondeu a diversas perguntas realizadas pelos jovens Jornalistas. Finalizada a Conferência, os Deputados, Jornalistas e Professores

reencontraram-se novamente para o almoço no Claustro, onde mais uma vez se conviveu imenso.



Às 14:00h a sessão recomeçou e aí, sim, procedeu-se a um verdadeiro debate entre os vários Deputados, que não se cansaram de tentar mostrar a toda a Assembleia que as respectivas propostas e opiniões eram as melhores.

No final, foram então adoptadas as seguintes medidas, num total de dez:

* Introdução do tema “Violência em Meio Escolar” como obrigatório do Programa de Educação para a Saúde e realização de acções de formação destinadas a professores, funcionários das escolas e encarregados de educação;



* Investimento na formação de elementos da comunidade educativa, no sentido de se tornarem capazes de intervir, de modo imediato, perante problemas;

* Estabelecimento de parcerias com entidades externas (ex-IPJ), para prevenção de comportamentos de violência em meio escolar e aprendizagem sobre como lidar como os mesmo (palestras, workshops, sessões de esclarecimento,...), através de formação a dar a todos os membros da comunidade educativa;

* Criação de equipas multidisciplinares e heterogéneas (representantes da associação de pais, encarregados de educação, direcção da escola, escola segura, GNR, associação de estudantes e representantes da acção social);

* Em todas as escolas, existência de gabinetes de atendimento com psicólogos, sociólogos e outros técnicos, em serviço permanente e em número adequado;

* Existência de um psicólogo efectivo na escola, que realize o acompanhamento de toda a comunidade escolar;

* Execução obrigatória de trabalhos comunitários por parte de todos os indivíduos identificados como agressores;

* Criação de um órgão/comissão no sentido de promover o ensino, com valores, aplicável a todos os alunos de ensino básico e secundário, assim como toda a comunidade educativa;

* Criação de estruturas de gestão de procedimentos redutores de actos de violência, designadamente, equipas de vigilância;

* Elaboração de uma campanha de sensibilização a nível nacional, direccionada para toda a comunidade educativa, contra a violência em meio escolar.



Fotografia de Pedro da Silva, retirada do site da AR em http://app.parlamento.pt/webjovem2011/Fotos/Basico/Grupo/Imagem/AR_5969.JPG



Terminados os trabalhos, o Presidente da Comissão de Educação e Saúde deu por encerrada a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens. Já no fim, os jovens tiveram ainda a oportunidade de conviver mais um pouco com os restantes Deputados, ainda que só de nome, trocando contactos e despedindo-se, assim, uns dos outros.

DE VOLTA A CASA...

De volta para Vila Real, para uns, e para Chaves, Mirandela e Bragança, para os restantes, a viagem foi novamente longa, mas na mesma divertida. Já nos conhecíamos melhor e aproveitámos estes últimos momentos juntos para conversar, rir, cantar e... DORMIR!!!!



Já em Vila Real, ponto de chegada para uns e ponto de separação para outros, já todos muito cansados, pois foram dois grandes dias de trabalho e de novas experiências, ainda deu para uma última fotografia a lembrar dois dias que foram muito proveitosos e dos quais vamos ter muitas saudades. Eu acho que já tenho...

Acima de tudo, foi uma experiência óptima que todos nós gostaríamos de voltar a repetir, falo não só por mim, como também pelos meus colegas Deputados.



Cumprida a nossa “missão”, chegámos ao fim, orgulhosos e até mesmo admirados do nosso trabalho, uma vez que conseguimos chegar ao topo.

O Parlamento dos Jovens terminou, mas só por agora...

Para o ano há mais!

Maria Miguel Pires

Aluna do 9º A e Jornalista da Escola Secundária Fernão de Magalhães, em Chaves e Jornalista representante do Círculo de Vila Real de Trás-os-Montes ao Parlamento dos Jovens 2011